



Matemática e Educação Infantil: um elo a ser firmado

Autor(es): MAFFEI, Letícia de Queiroz; TRARBACH, Lucimar Berger; SILVA, Marilin Costa Macedo da

Apresentador: Letícia de Queiroz Maffei

Orientador: Elisa dos Santos Vanti

Revisor 1: Denise Nascimento Silveira

Revisor 2: Rita de Cássia Tavares Medeiros

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

Essa pesquisa surgiu da necessidade de constatar de que forma pode e vem se dando a relação com o conhecimento lógico-matemático na educação infantil. Acreditamos que muitas das dificuldades encontradas constantemente no aprendizado da matemática podem ser atenuadas quando as crianças desde cedo têm oportunidade de vivenciar situações onde esses conhecimentos possam ser gradativamente construídos. Movidas por nossas inquietações recorremos a teóricos, bem como textos e fontes que permitissem uma tomada geral do atual panorama da educação infantil e o trajeto percorrido até então. Piaget (1975) e Montessori (1980) têm sua contribuição no que diz respeito a considerar a criança como um ser pensante, ativo e que necessita de um ambiente que propicie condições para que de fato isso ocorra. A certeza é de que as crianças têm e produzem conhecimento e cabe à escola favorecer e potencializar essa construção. Buscando saber quais as diretrizes que norteiam a educação infantil e o ensino da matemática utilizamos os parâmetros curriculares nacionais de matemática do ensino fundamental e o referencial curricular nacional para a educação infantil. O acesso a esses documentos evidenciou o fato de que na teoria já são fortemente estabelecidos os laços entre ambas as áreas. Independente do tipo de instituição – pública ou privada – é ressaltada a necessidade de que as crianças tenham, de maneira indiscriminada, acesso a elementos que possam enriquecer seu desenvolvimento. Tem-se como um dos objetivos da educação infantil favorecer que o aluno sinta-se seguro de sua própria capacidade no que se refere à construção de conhecimentos matemáticos, possibilitando o desenvolvimento de maior autoconfiança refletindo-se em uma persistência da criança na busca por soluções. Seja como facilitador e estimulador dos processos cognitivos da criança ou, no sentido de melhorar sua auto-estima, a educação infantil pode desempenhar um papel essencial e determinante. Além da necessidade há a questão da viabilidade do trabalho da matemática na educação infantil, o que de maneira alguma é limitante considerando-se a abrangência de tal conhecimento e a forma como se faz presente no cotidiano das crianças – ao dividir o lanche com colegas, contar nos dedos a idade, nas brincadeiras de faz-de-conta. Seja em atividade onde são explorados materiais pedagógicos ou em problemas cotidianos – organização de uma festa, uso do calendário, hora do lanche – a criança poderá deparar-se com tais conceitos.